

Subsídio para a discussão sobre photographias de espiritos

Photographado, occasionalmente, um espirito de corpo inteiro num cemiterio da capital cearense — Como a viuva do morto explica a falta da perna direita na photographia —

O interesse despertado pelas revelações que temos publicado, divulgando, com estrita observância da ética profissional, notas curiosas que nos têm trazido os estudos dos phenomenos psychicos, excedem as nossas expectativas. Agitam-se os meios que se entregam a análise das manifestações mediúnicas. Entre profanos e competentes travou-se um debate

as manifestações mediúnicas, e manifestações. Faleceu, não faz muito tempo, em Fortaleza, onde era grandemente relacionado, O coronel F. de Sá Rony, ex-diretor da Faculdade de Pharmacia do Estado e irmão do professor Sá Rony, do Colégio Pedro II. O seu desaparecimento causou no seio da família, a quem era extremamente devoto, profunda consolação.

pol, ao invés de uma só, duas figuras se destacavam no celluloid. Aos poucos foram se tornando mais destacados os traços de um homem, a esquerda do sr. Bitu. Estava vestido de preto, chapéu na cabeça. Com um lenço em uma das mãos, passava-o no rosto.

FALTAVA A PERNA DIREITA
A photographia, examinada com atenção, deixava ver, no braço levantado à face do punho da camisa e no bolso da jaqueta, apontando em loque, um lenço. O mais curioso, porém, é que faltava na photographia a perna direita. O profissional intrigado pelo que constata e julgando, talvez, prejudicando o seu trabalho, pois ignorava as photographias de espirito, levou-o à casa da viuva. Esta senhora, no entanto, reconheceu no estranho vulto o seu falecido marido, particularizando, com precisão, algumas partes do seu vestuário.

A EXPLICAÇÃO DA VIUVA
Ante o estardalhaço do photographo, que refutava perdido o seu esforço, reconhecia agora ter conseguido uma photographia psychica das duas mãos, como o não, no dizer dos espiritos, a de corpo inteiro, a senhora procurou lhe explicar as razões do ocorrido.

Mediam também, sentia-se, quanto era preparado o material photographico, desprender-se de si qualquer coisa, íntima, imponderável. Espirita, a entidade serviu, explicou, o photographo que aquelle fluido era o elemento formador do ectoplasma que apropriava o local à obtenção do vulto materializado, tornando-o, de fato, fixado pela chapa photographica a do qual se viam ainda indícios na photographia.

A perna direita que faltava, como se houvesse sido amputada, explicou a viuva Sá Rony, pode não se ter materializado como demais partes do corpo, por escassez de ectoplasma em percu a materialização ainda se estava operando, quando foi batida a chapa.

A curiosa photographia que nos foi oferecida e ilustra esta reportagem encontra-se em nossa redacção, a disposição de quem a queira examinar ou conhecer.

Fica, assim, exposto à curiosidade dos nossos leitores, mais este phenomeno que, certa vez, deu subsídio a discussão travada entre contradictórios e adeptos da doutrina de Kardec.

Colhido por um bonde
Hontem, de manhã, o bonde n.º 283, da linha "Formosa", dirigido pelo motorista Manoel Silva Peres, com 20 annos de idade, hespanhol, e morador à rua Figueiredo, 22, colheu Francisco Tibério, com 30 annos de idade e residente à rua Sayão 4, produzindo-lhe fortes contusões.

O motorista foi preso em flagrante e conduzido à delegacia do 3.º distrito onde estava de serviço o commissario Nascimento.

O local do acidente foi à rua Uruguaiana defronte ao n.º 147. A vítima teve os socorros da Assistência.

Por questões de negocio, desentenderam-se e agrediram-se

Desentenderam-se hontem, por questões de negocio, os socios e amigos Alípio Alves Amorim e Tibério Trêco, ambos serralleiros e proprietarios da officina de fogões da rua São Christóvão n.º 261. Em meio á discussão os amigos empenharam-se em luta, sendo preso pelo soldado n.º 120, da 1.ª companhia do 3.º batalhão e apreendido ao commissario Bastos Junior, de serviço no 15.º distrito policial, que mandou autual-os.

Agredido a manilica

Na avenida do Mangue, depois de uma discussão que teve, com o chauffeur conhecido por "Antoniano", foi agredido por este, a manilica, Tobias Neves, com 18 annos de idade, solteiro e morador à rua Bomfim n.º 155. A vítima que recebeu um ferimento no braço, teve os socorros da Assistência. A policia não soube do facto.

Atropelado na avenida do Mangue

O alfaleite José Pedro Vieira, solteiro, brasileiro, com 25 annos, residente à rua Francisco Eugenio n.º 155, casa 4, foi atropelado por um automovel na avenida do Mangue, ficando em estado gravissimo. Socorrido pela Assistência o alfaleite foi depois internado no H. P. S.

Exames de admissão

Aos cursos seriado e commercial. Continúa aberta a inscripção na ASSOCIAÇÃO CRISTÁ DE MOÇOS (Esplanada do Castello)

Experimente todos mas use um só

JABOO!

TONICO DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO

DEPOSITARIOS:

FREIRE, BAPTISTA & CIA.

Rua da Quitanda, 157 — 1.º andar

TELEPHONE 3-0177

Violento drama passionnal em Dona Clara

Depois de assassinar a esposa, com profunda navalhada, tenta suicidar-se

Os antecedentes — As causas — O desfecho — A autopsia

Trágica occorrença verificou-se à tarde de hontem, na estação de D. Clara. Quantos conheciam a vida íntima de um casal residente naquella estação, previam já o sangrento episodio que hontem teve seu desfecho.

Um marido, atormentado com as agruras da vida, desempregado e sofrendo toda sorte de coações por parte da sogra e da esposa infiel, num gesto de desespero e de amor próprio, depois de mais uma vez ter a prova da sua infidelidade, golpeia profundamente no pescoço, tentando suicidar-se em seguida.

OS ANTECEDENTES
Ha dois annos que, perdendo o seu emprego, Raymundo do Espirito Santo da Costa fôra habitar com sua esposa e um filho na residência de sua sogra, Otília Fernandes Florence, nos fundos da escola publica situada no largo da Capella, na estação de Rio Grande.

Ahi Raymundo, ao invés de ter o estímulo da sua família, ao contrario, constantemente recebia críticas acerbas de ambas pela sua situação involuntária.

Dia a dia profundas divergencias faziam-no sair de casa, até que ultimamente passou a beber, para melhor suportar tal situação.

Sua esposa, então, irritada pela propria preguiça, abandonou-o, indo ambas morar na rua Maria José III, em Dona Clara, local da tragédia.

ENGANADO

Desde então Raymundo vivia da bondade de alguns amigos que, co-

duas profundas navalhadas no pescoço.

Caida ao sólo, banhada em sangue, Raymundo, ao ver-se cercado de populares que corriam em sua direcção, voltou a arma contra si, golpeando-o no pescoço e no pulso, ferindo-se, porém, levemente.

DESARMADO E PRESO

As autoridades do 23.º distrito policial ao terem conhecimento da occorrença, dirigiram-se ao local, onde effectuaram a prisão do criminoso e quasi suicida, desarmando-o.

A vítima, que teve morte quasi instantanea, foi removida para o necrotério do Instituto Medico Legal, onde será autopsiada.

O criminoso, conduzido áquella delegacia, depois de ligeiro curativo feito no ponto de Assistência de Meyer, foi autuado em flagrante e trancafiado no xadrez.

Foi aberto inquerito.

A AUTOPSIA

No necrotério do Instituto Medico Legal foi procedida a autopsia pelo dr. Armando Guedes, que attestou como "causa mortis": secção dos vasos do pescoço e hemorragia interna.

Será advogado do criminoso no processo instaurado o dr. Costa Pinto.

Menor atropelado

Quando tentava atravessar a rua Archias Cordeiro, em frente á Assistência de Meyer, o menino Manoel de 7 annos de idade, filho de Ernani Dias Pinto, morador à rua Souza Barros n.º 42, foi atropelado por um auto, sofrendo em consequencia fractura de duas costellas, além de contusões e escoriações generalizadas.

Após medicação pela Assistência de Meyer, a pequena vítima foi internada, em estado grave, no H. P. S.

Levou uma queda, fracturando as costellas

Escorregou no ladrilho molhado, levando uma queda, a senhora Matilde Augusta Deldu, encarregada da sala das senhoras, na estação D. Pedro II.

Em consequencia do lamentavel accidente, soffreu a senhora Deldu fractura nas costellas, pelo que foi socorrida pela Assistência Municipal.

O DESFECHO

Raymundo, tendo mais este facto a lhe acobrunhar a vida, dirigiu-se a sua residência, de onde voltou armado de afiadissima navalha, indo postar-se defronte da casa da esposa. Depois de muito esperar, appareceu Juracy, que ia saindo.

Raymundo chegou-se á ella, que,

ao vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la tombar quasi degolada com

o vel-o, tentou recuar. Era tarde, pois o marido, sacando da arma, fê-la

O DIREITO E O FORO

Boletim do Fôro

Expediente de hoje
SUMMARIOS
Serão summariados, hoje, nas diversas varas criminaes, os seguintes réos:

Na Segunda — Eduardo
Gomes Americo Pafva ou Va-
lentin de Almeida e Aurelio
Ribeiro.

Na Terceira — Henrique
Baptista Ramos e Argemiro
Laurindo Rocha.

Na Quarta — José Maria
Coelho Lopes.

Na Quinta — Saint Clair
Paulo Carneiro ou Paulo
Santos e Silva.

Na Oitava — Augusto Soares da Cunha, José dos Santos, Antonio Manoel Ferreira, João Ferreira Lopes, Americo de Abreu, José

Maximiliano, Antonio Fernandes, Alvaro do Amaral, Antonio Gomes, Alberto Oliveira, Mahman de Assan, José Moutinho das Neves • Albertino Pereira Pinto.

VARAS CIVEIS
FALLENCIAS E CONCORDATAS
PRIMEIRA
Fallencia de Abraham Solbelman
& Mathan — Deve o syndico presta
as suas contas.

Fallencia de Souza Pereira & C.
— Ao dr. Curador.
Fallencia de J. Gabriel e Tylor
— Diga o dr. Curador das Massas sobre o pedido de folhas.
Fallencia de Barbosa & Magalhães
— Julgados os creditos não impugnados.
Fallencia dos Productos de Lã N

2. — Na fallencia le **Hermenégildo**

Fallencia de M. Santos — Ao d
Curador das Massas.
Fallencia de Daniel F. Moreira -
Cumpra-se.

Fallencia de Lombroso Magdaleno
— Juigado rehabilitado por sentença
— fallido.
Concordata de Pinto Azeredo e C.
— Cumpra-se.
TERCEIRA
Fallencia de J. Ankel e C. — A
dr. Curador.

QUINTA

Fallencia de Reis & Godinho — S. —
clausula a exigencia de folhas 216
Fallencia de Manoel Sancho — A —
proposto o contracto a que se refer

Fallência de Mac & C. Ltd. — Saldos
insuficiente-se.

PRESTAÇÃO DE CONTAS DE M. EDALDO C. — Ex-syndico da fallencia de Jorge Canaan & C., julgadas boas e sem prestadas as contas.

TRIBUNAL DO JURY

FOI JULGADO, HONTEM, O RÉU ALFREDO DA SILVA PEIXOTO

Reuniu-se, hontem, sob a presidência do juiz dr. Ary Franco, o tribunal popular, sendo apregoado o réu Alfredo da Silva Peixoto, incurso no artigo 294. paragrapho 2.º combinado

com o artigo 13 da Consolidação das Leis Penaes. No dia 22 de outubro de 1933 o acusado desfechou os tiros de revolver contra Maria Miranda da Silva, um dos quaes feriu na mão; munido-se, após, de uma navalha, investiu Alfredo contra a sua victima, que se salvou pela intervenção oportuna de um soldado de Exército, que prendeu

Maria fora amasia de Alfredo durante seis meses. Separaram-se, de São Paulo, mas sem interromper de todas as ligações, reunindo-se uma ou duas vezes por semana no apartamento que se deu o crime, na rua Barão do Bom Retiro, 41, no Engenho Novo.

O promotor publico Gomes da Paiva fez a sustentação do libelo pedindo a condenação do réo pelo crime caracterizado de tentativa de homicídio, que não se completou apenas pela intervenção de terceiro no momento psychologico.

O réo foi condemnado a 3 mezes e prisão.

VARAS CRIMINAES

Quarta

O juiz da quarta vara criminal, Sr. Candido Lobo, julgou improcedente a denuncia apresentada contra o major Antonio de Souza Nunes Filho, accusado de ter como director da Casa de Correccao, em 2 de maio de 1933, sem authorizacao do juiz da sexta vara criminal, concedido que o sentenciado Nilo Ma-

Quinta

Ao juiz da quinta vara criminal
r. Carneiro da Cunha, foi apre-
sentada denúncia contra Gracilino
Porto dos Santos porque no dia 8
e março deste anno no botequim

Foi denunciado o réo Julio Gomes, porque no dia 7 de março desse anno usando de nome da firma J. Gomes da Luz, telegraphou para a casa commercial á rua do Bonfario 7 e pediu 2 latas de mantel

Oitava

afroania Costa, julgou prejudicado o habeas-corpus" requerido em favor de João de Souza, sob a alegação de constrangimento por parte da Directoria Geral de Investigação.

Finanças, Commercio e Produção

TÍTULOS E AÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK		
NOVA YORK, 26 de março.		
Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:		
Precos de ultima venda		
Cotação oficial		
Bolsa de Nova York		
American Car & Foundry Co.	10.62	10.12
American & Foreign Power Co.	42.37	42.00
American Smelting & Refining Co.	120.00	119.75
American Telephone & Telegraph Co.	119.75	119.50
Armour & Co. of Illinois	6.00	6.12
Atchafalpa, Topeka & Santa Fe Railway	95.25	95.75
Atlantic Refining Co.	20.75	20.00
Baldwin Locomotive Works	14.00	13.87
Bethlehem Steel Corporation	42.50	41.92
Burroughs Adding Machine Co.	16.12	16.25
Brazilian Traction, Light & Power Co. Ltd.	11.25	11.25
Canadian Pacific Co.	17.00	17.00
Caterpillar Tractor Co.	42.50	42.50
Chrysler Corporation	42.50	42.50
Consolidated Gas Co.	29.50	29.12
Corn Products Refining Co.	71.50	71.12
Dupont (E. I.) de Nemours & Co.	97.00	96.65
Eastman Kodak Co. of New Jersey	38.00	37.62
Electric Bond & Share Co.	18.00	17.62
General Electric Company	23.12	23.87
General Motors Corporation	34.12	33.50
General Telephone & Electric Co.	38.87	38.00
Gillette Safety Razor Co.	11.00	11.00
Gould (B. F.) Co.	16.25	16.00
Goodyear Tire & Rubber Co.	55.25	55.75
International Business Machines Corp.	125.00	125.00
International Cement Corp.	30.00	30.00
International Harvester Co.	42.75	41.82
International Nickel Co. Inc. (The)	27.00	27.00
International Telephone Co. Inc.	14.75	14.37
Montgomery Ward & Co. Inc.	32.87	32.75
National Cash Register Co. (The)	19.50	19.25
N. Y. Central & Hudson River R. R.	27.00	27.00
Norfolk & Western Railway	175.00	172.00
Norfolk Corporation of America	7.75	7.62
Standard Brands Inc.	21.50	21.50
Standard Oil Co. of California	24.50	24.50
Standard Oil Co. of New Jersey	45.62	45.25
Studebaker Corporation	8.00	7.62
Texas Company	26.00	26.00
United States Rubber & Mfg. Co.	19.75	19.75
United States Steel Corp.	62.75	62.12
Vacuum Oil Co. (Socny Vacuum Corp.)	10.75	10.75
Woolworth (F. W.) & Co.	61.50	61.00
BANCO		
Canadian Bank of Commerce	138.00	138.00
Chase National Bank, N. Y.	33.00	33.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	29.00	29.00
National City Bank, N. Y.	160.00	160.00
Royal Bank of Canada	160.00	160.00
EMPRESAS BRASILEIRAS		
FEDERAIS		
7 1/2 % 1921-41	33.00	33.50
7 1/2 % 1926-46 (Elet. Cont. R. R.)	27.75	28.00
6 1/2 % 1927-37	27.75	28.00
Estaduais		
Minas Geraes, 6 1/2 % 1928-38	19.00	19.12
Paraná, 7 1/2 % 1928-38	14.50	14.50
Rio Grande do Sul, 8 1/2 % 1924-34	22.50	22.50
Para dezembro . . . 35		
Vendas . . . 34 1/2		
FECHAMENTO		
HAMBURGO, 26 de março.		
Mercado firme, com alta de 1/4 a 1/2 pfé, cotando-se por meio kilo, em 112 pfé.		
Para maio . . . 32 1/2		
Para julho . . . 32 1/2		
Para setembro . . . 32 1/2		
Para dezembro . . . 32 1/2		
Vendas do dia . . . 32 1/2		
No dia anterior . . . 32 1/2		
MERCADO DE LONDRES		
LONDRES, 26 de março.		
Cotações do café disponível, às 11 horas de hoje, por 112 libras-peso:		
Tipo 4 superior Santos		
Tipo 4 inferior Santos		
Tipo 4 superior Santos		
Tipo 4 inferior Santos		
MERCADO DE SANTOS		
SANTOS, 26 de março.		
O mercado de café disponível, com cotasções, por dez mil sacas:		
Para maio . . . 18375		
Para julho . . . 18375		
Para setembro . . . 18375		
Para dezembro . . . 18375		
Vendas . . . 18375		
No dia anterior . . . 18375		
MERCADO DE HAMBURGO		
HAMBURGO, 26 de março.		
Mercado firme, com alta de 1/4 a 1/2 pfé, cotando-se por meio kilo, em 112 pfé.		
Para maio . . . 32 1/2		
Para julho . . . 32 1/2		
Para setembro . . . 32 1/2		
Para dezembro . . . 32 1/2		
Vendas do dia . . . 32 1/2		
No dia anterior . . . 32 1/2		

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAIS

CAFE

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 26 de março.

Contrato de Rio (termo)

ABERTURA

Mercado firme, com alta de 1/4 a 1/2 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

Para maio . . . 32 1/2

Para julho . . . 32 1/2

Para setembro . . . 32 1/2

Para dezembro . . . 32 1/2

Vendas do dia . . . 32 1/2

No dia anterior . . . 32 1/2

FECHAMENTO

NOVA YORK, 26 de março.

Mercado firme, com alta de 1/4 a 1/2 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

Para maio . . . 32 1/2

Para julho . . . 32 1/2

Para setembro . . . 32 1/2

Para dezembro . . . 32 1/2

Vendas do dia . . . 32 1/2

No dia anterior . . . 32 1/2

ABERTURA

NOVA YORK, 26 de março.

(Contrato de Santos) termo

Mercado firme, com alta de 1/4 a 1/2 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

Para maio . . . 32 1/2

Para julho . . . 32 1/2

Para setembro . . . 32 1/2

Para dezembro . . . 32 1/2

Vendas do dia . . . 32 1/2

No dia anterior . . . 32 1/2

FECHAMENTO

NOVA YORK, 26 de março.

Mercado firme, com alta de 1/4 a 1/2 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

Para maio . . . 32 1/2

Para julho . . . 32 1/2

Para setembro . . . 32 1/2

Para dezembro . . . 32 1/2

Vendas do dia . . . 32 1/2

No dia anterior . . . 32 1/2

ABERTURA

HAVRE, 26 de março.

Mercado firme, com alta de 1/4 a 1/2 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

Para maio . . . 32 1/2

Para julho . . . 32 1/2

Para setembro . . . 32 1/2

Para dezembro . . . 32 1/2

Vendas do dia . . . 32 1/2

No dia anterior . . . 32 1/2

FECHAMENTO

HAVRE, 26 de março.

Mercado firme, com alta de 1/4 a 1/2 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

Para maio . . . 32 1/2

Para julho . . . 32 1/2

Para setembro . . . 32 1/2

Para dezembro . . . 32 1/2

Vendas do dia . . . 32 1/2

No dia anterior . . . 32 1/2

FECHAMENTO

HAMBURGO, 26 de março.

Mercado firme, com alta de 1/4 a 1/2 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

Para maio . . . 32 1/2

Para julho . . . 32 1/2

Para setembro . . . 32 1/2

Para dezembro . . . 32 1/2

Vendas do dia . . . 32 1/2

No dia anterior . . . 32 1/2

FECHAMENTO

HAMBURGO, 26 de março.

Mercado firme, com alta de 1/4 a 1/2 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

Para maio . . . 32 1/2

Para julho . . . 32 1/2

Para setembro . . . 32 1/2

Para dezembro . . . 32 1/2

Vendas do dia . . . 32 1/2

No dia anterior . . . 32 1/2

FECHAMENTO

HAMBURGO, 26 de março.

Mercado firme, com alta de 1/4 a 1/2 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

Para maio . . . 32 1/2

Para julho . . . 32 1/2

Para setembro . . . 32 1/2

Para dezembro . . . 32 1/2

Vendas do dia . . . 32 1/2

No dia anterior . . . 32 1/2

FECHAMENTO

HAMBURGO, 26 de março.

Mercado firme, com alta de 1/4 a 1/2 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

Para maio . . . 32 1/2

Para julho . . . 32 1/2

Para setembro . . . 32 1/2

Para dezembro . . . 32 1/2

Vendas do dia . . . 32 1/2

No dia anterior . . . 32 1/2

FECHAMENTO

HAMBURGO, 26 de março.

Mercado firme, com alta de 1/4 a 1/2 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

Para maio . . . 32 1/2

Para julho . . . 32 1/2

Para setembro . . . 32 1/2

Para dezembro . . . 32 1/2

Vendas do dia . . . 32 1/2

No dia anterior . . . 32 1/2

FECHAMENTO

HAMBURGO, 26 de março.

Mercado firme, com alta de 1/4 a 1/2 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

Para maio . . . 32 1/2

Para julho . . . 32 1/2

Para setembro . . . 32 1/2

Para dezembro . . . 32 1/2

Vendas do dia . . . 32 1/2

No dia anterior . . . 32 1/2

FECHAMENTO

HAMBURGO, 26 de março.

Mercado firme, com alta de 1/4 a 1/2 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

Para maio . . . 32 1/2

Para julho . . . 32 1/2

Para setembro . . . 32 1/2

Para dezembro . . . 32 1/2

Vendas do dia . . . 32 1/2

No dia anterior . . . 32 1/2

FECHAMENTO

HAMBURGO, 26 de março.

Mercado firme, com alta de 1/4 a 1/2 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

Para maio . . . 32 1/2

Para julho . . . 32 1/2

Para setembro . . . 32 1/2

Para dezembro . . . 32 1/2

Vendas do dia . . . 32 1/2

No dia anterior . . . 32 1/2

FECHAMENTO

HAMBURGO, 26 de março.

Mercado firme, com alta de 1/4 a 1/2 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

Para maio . . . 32 1/2

Para julho . . . 32 1/2

Para setembro . . . 32 1/2

Para dezembro . . . 32 1/2

Vendas do dia . . . 32 1/2

No dia anterior . . . 32 1/2

FECHAMENTO

HAMBURGO, 26 de março.

Mercado firme, com alta de 1/4 a 1/2 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

Para maio . . . 32 1/2

Para julho . . . 32 1/2

Para setembro . . . 32 1/2

Para dezembro . . . 32 1/2

Vendas do dia . . . 32 1/2

No dia anterior . . . 32 1/2

FECHAMENTO

HAMBURGO, 26 de março.

Mercado firme, com alta de 1/4 a 1/2 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

Para maio . . . 32 1/2

Para julho . . . 32 1/2

Para setembro . . . 32 1/2

Para dezembro . . . 32 1/2

Vendas do dia . . . 32 1/2

No dia anterior . . . 32 1/2

FECHAMENTO

HAMBURGO, 26 de março.

Mercado firme, com alta de 1/4 a 1/2 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

Para maio . . . 32 1/2

Para julho . . . 32 1/2

Para setembro . . . 32 1/2

Para dezembro . . . 32 1/2

Vendas do dia . . . 32 1/2

No dia anterior . . . 32 1/2

FECHAMENTO

HAMBURGO, 26 de março.

Mercado firme, com alta de 1/4 a 1/2 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

Para maio . . . 32 1/2

Para julho . . . 32 1/2

Para setembro . . . 32 1/2

Para dezembro . . . 32 1/2

Vendas do dia . . . 32 1/2

No dia anterior . . . 32 1/2

"O JORNAL" NOS ESPORTS

O Bangü A. C., vencendo o torneio "initium" de profissionais, manteve o título de "leader" profissional conquistado no campeonato de 1933

Após dois anos de existência, a Liga Carioca de Futebol, a exemplo das outras entidades, fez realizar, domingo, no stadium da rua Abílio, o seu 1º Torneio Inicial, reservando a A. C. D. 40% da sua renda.

Regular foi a assistência que presenciou o desfile das equipes que irão disputar o campeonato deste ano.

Não querendo expor-se a reveses injustos, os quadros contendoros não se apresentaram completos; daí a razão de ter sido menos brilhante do que se esperava, o 1º Torneio que a entidade profissional realizou.

As honras da tarde couberam ao Bangü A. C. e ao America F. C., que conquistaram os títulos de campeão e vice-campeão do campeonato, sendo que o club suburbano o fez pela primeira vez.

AS PARTIDAS
FLAMENGO x S. CRISTOVÃO
Jogo monotono e pouco interessante. O publico assistente, entretanto, da partida com entusiasmo e quasi sem interesse.

Sau vencedor o Flamengo, por dois gols e um corner a zero. A saída foi dada por Mira-Sol, que se repeliu. Os alvi-negros fazem bom ataque, dirigido por Black, que arremata para fora. Os rubros respondem com um avanço pela esquerda e Francisco defende um tiro de Mira-Sol, que se repeliu. Vicente dribla dois adversários, Fernandinho sai de goal e quando parecia certa a queda de sua quadra, Altemão entra e afasta o perigo. Os rubros não vão ao reducto contrario. Marinho conquista, com bom tiro, o 1º ponto do Flamengo.

Os alvi-negros procuram desfazer a vantagem. Vicente arremata, Fernandinho sai de goal e quando parecia certa a queda de sua quadra, Altemão entra e afasta o perigo. Os rubros não vão ao reducto contrario. Marinho conquista, com bom tiro, o 1º ponto do Flamengo.

O jogo está pendendo para o lado do S. Christovão, mas os seus desfalques não têm direção nos tiros finais.

Termina o primeiro tempo com a contagem de 1 x 0, a favor do Flamengo.

PERIODO FINAL
Black reinicia o jogo, sendo repellido. Os rubros negros atacam pela esquerda. Black arremata, Alberto defende o gol. Black entra valentemente, aninhando a pelota na rede. Os rubros pressionam sempre. Black entra, Marinho intercepta a pelota e envia a Mira-Sol, que shoota para Alberto defender, com um corner.

Os alvi-negros reagem bem. Black dribla os contrários e shoota para Fernandinho fazer bom defesa. Outra vez os rubros negros no ataque. Domingos não podendo shootar, passa a Alberto e antes que o guarda-lua pudesse deter a pelota, Thales entra e faz o 2º ponto dos seus.

Os alvi-negros avançam e Quintanilha manda para fora. Quasi a seguir, termina o jogo com a contagem de 2 gols e 1 corner a zero, a favor do Flamengo.

OS QUADROS
Os quadros estavam assim constituídos:

Flamengo — Altemão e Aristão
S. Christovão — Alberto e Zé Luiz — Badu, Dodô e Armando — Vicente, Theodimiro, Black, Bahianinho e Quintanilha.

O JOGO
Arbitrou o jogo o sr. Waldemar Alves, que se houve bem.

OS MELHORES JOGADORES
Apezar dos dois quadros terem actuado com pouca tecnica e muita indecisão, mereceram destaque os seguintes: Fernandinho, Altemão, Marinho, Thales e Fala, no Flamengo; e Zé Luiz, Dodô, Vicente, Black e Quintanilha, no S. Christovão.

AMERICA x FLUMINENSE
A segunda parte foi uma das melhores. Ambos lutaram com entusiasmo e procuraram desenvolver bom jogo.

O triunfo pertenceu ao America, por 2 gols e 1 corner contra 1 corner.

Os tricolores jogaram mais e melhor, mas os seus desfalques estavam infelizes nos arremates.

Mereceram destaque os elementos seguintes: Walter, Vital, Oscarino, Nabor e Curto, no America; Jurandyr, Bran, Ivan, Russo e Bermudez, no Fluminense.

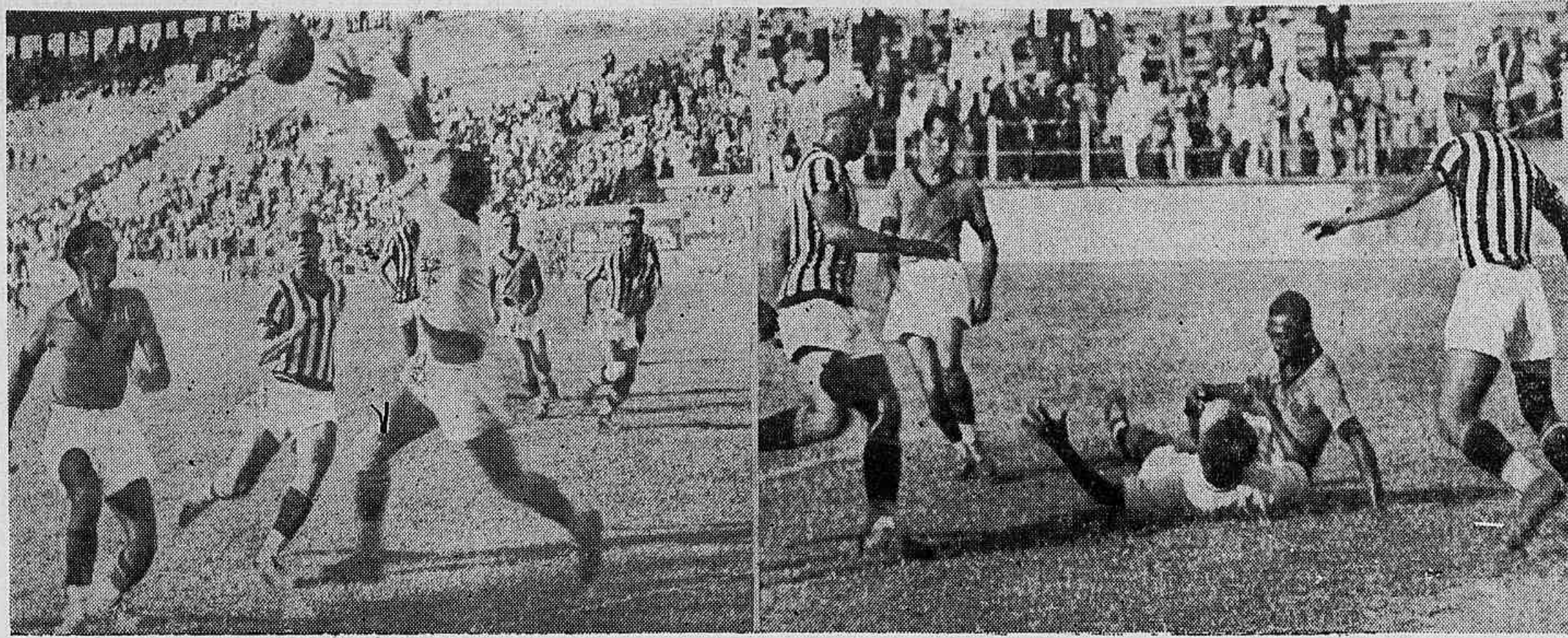
Os damais, muito esforçados, porém, pouco produtivos, pois não conseguiram fazer gol.

OS QUADROS
Os dois quadros se apresentaram assim constituídos:

Fluminense — Ernesto e Nariz — Marcel, Bran e Ivan — Walter, Russo, Tintino, Bermudez e Salvo.

America — Vital e Ludovico — Mosquera, Oscarino e Ferreira — Gentil, Carolla, Nabor, Curto e Pictete.

O JOGO
Arbitrou o jogo o sr. Oswaldo



Dois interessantes aspectos colhidos na tarde de domingo, vendo-se á esquerda Euclydes numa oportuna intervenção quando os atacantes do Bonsucesso faziam forte pressão, e, á direita, um violento choque entre Rebol e o guarda do Bangü

Kropf de Carvalho, que se mostrou um tanto falho nas marcações dos off-sides.

PERIODO INICIAL
Tintino deu o início ao jogo, sendo repellido. O jogo permaneceu incho no meio de campo. Os rubros fazem o primeiro ataque e Jurandyr defende o gol de Pictete.

Outra vez os rubros assediaram e Nabor exige de Jurandyr outra defesa. A seguir Vital salva a sua meta de uma queda, de tiro de Salvo. Os rubros continuam atacando e Nariz afasta o perigo. Outra vez os rubros no ataque. Nariz faz uma boa defesa. Nabor entra e é perseguido por Nariz, que consegue shootar a pelota e quando esta ia sair pelo fundo do campo, Carolla apodera-se della, mas Ivan consegue impedir o de arrematar.

Os tricolores assediaram e Walter detem tiros de Tintino e Russo.

Os rubros procuram abrir a contagem, mas Ivan afasta o perigo. A seguir, Jurandyr defende forte tiro de Nabor. A pressão rubra é grande, mas Ernesto consegue arrematar a pelota de Curto, que procura arrematar.

Salvo é dado como impedido, injustamente. Ferreira faz corner contra o seu quadro. Walter detem forte arremesso de Bermudez. O 1º tempo termina com um corner a zero a favor do Fluminense.

PERIODO FINAL
Nabor reinicia o jogo, sendo repellido. Tintino escapa e shoota forte para Walter fazer bom defesa. Oscarino avança e o guarda-lua de campo arremata para fazer o 1º gol dos seus.

Os tricolores intensificam o acção e passam a jogar no campo contrario, mas seus desfalques não têm direção nos arremates. Foul de Nariz em Nabor. Vital bate a falta, a pelota vai de encontro a Marcial e volta. Curto entra e shoota forte para fazer o 2º ponto dos seus. Dado a saída, Tintino invade, dribla e shoota para Curto defender, com um corner.

A pelota bate na trave e entra. Estava conquistado o 1º ponto tricolor. Os rubros atacam com furor. Pictete shoota por cima da trave. Os tricolores avançam, Salvo entra e faz corner, e quasi a seguir o mesmo jogador obriga o guarda-lua de campo a conceder novo corner, e assim termina o jogo com a contagem de 1 gol e 1 corner contra 1 gol e 1 corner a favor do America.

BONSUCESSO x VASCO
Foi um jogo muito movimentado e cheio de lances sensacionais, pois os dois quadros lutaram com muito entusiasmo. O triunfo coube ao Bonsucesso por 1 gol contra 2 corners.

Italia protestou contra o ponto obtido por Mira, mas não teve razão. Durante a peleja se destacaram os elementos seguintes: Zézé, Fraga, Otto, Caldeira e Cecy, do Bonsucesso; e Quarenta, Italia, Gringo, Leonidas e Eloy, do Vasco.

OS QUADROS
Os dois quadros estavam assim constituídos:

Bonsucesso — Zézé; Cozinhos e Fraga; Alfinete, Otto e Claudio; Carlinhos, Caldeira, Rebol, Cecy e Mira.

Vasco — Quarenta; Eloy e Italia; Lino, Zé e Gringo; Eloy, Leonidas, Quarenta II, Russo e Nena.

O JOGO
Arbitrou o jogo o sr. Jorge Marinho com correção e imparcialidade.

5 JOGO
A saída foi dada por Quarenta II, que se repeliu. Leonidas, assediado, arremata para fora. Claudio avança e shoota de longa, indo a pelota para fora. Mira escapa e passa a Cecy, este, não podendo shootar, centra para Caldeira arrematar e Quarenta faz boa defesa. Zézé faz defesa de tiro de Quarenta II. Os leopoldinos atacam fortemente. Leonidas shoota. Quarenta defende o tiro e deixa cair a pelota. Mira entra e faz o 1º ponto dos seus. Ha a reclamação injusta de Italia sobre a validade do ponto. A assistência se desvanece, mas a policia faz tudo voltar á calma. Russo, do cabeça, manda a pelota para o meio de campo. Com o Bonsucesso atacando de muito, termina o 1º tempo a seu favor por 1x0.

PERIODO INICIAL
Rebol deu a saída. Zézé detem tiro de Ladislau. Rebol em off-side. Meio salva a situação. Rebol, só, atira por cima da trave. Braga concede corner. Zézé defende tiro de Sobral. Euclydes tira a pelota dos pés do

PERIODO FINAL
Rebol reinicia a partida. Caldeira invade, sendo repellido por Gringo. Boa defesa de Zézé de tiro de Russo. A seguir faz outra de tiro de Russo. Nena escapa e Cozinhos, querendo deter o avanço, faz corner. A pressão vasquina é enorme. Russo arremata e Zézé concede outro corner. Em seguida Zézé detem tiro de Eloy e de Quarenta. O tempo termina com a victoria do Bonsucesso por 1 gol contra 2 corners.

AMERICA x FLAMENGO
A victoria foi ainda favoravel ao America por 1 gol e 3 corners contra 1 gol e 1 corner, após uma enorme reacção operada na fase final.

OS QUADROS
Os quadros não sofreram modificações.

O JOGO
Arbitrou o jogo o sr. Lorivaldo Valente.

NUMA INVESTIDA RUBRO-NEGRA
Ludovico faz hands dentro da área. Biaz bate a falta e faz o 1º ponto dos seus. Outra investida rubro-negra se registra e Ludovico concede corner. Termina assim a fase inicial com a contagem de 1 gol e 1 corner a favor do Flamengo.

PHASE FINAL
Nabor reinicia o jogo. Fernandinho faz duas defesas seguidas. Gentil, recebendo passe de Curto, conquista com bom tiro o 1º ponto do America. Os rubros pressionam sem cessar. Aristete concede corner. Ha interrupção para concertar a rede. Walter detem tiro de Marinho. Nabor passa a Pictete e este shoota sobre Fernandinho, obrigando-o a fazer corner, e quasi a seguir o mesmo jogador obriga o guarda-lua de campo a conceder novo corner, e assim termina o jogo com a contagem de 1 gol e 1 corner contra 1 gol e 1 corner a favor do America.

BANGÜ x BONSUCESSO
Foi um jogo equilibrado e só se definiu na prorrogação a favor do Bangü, por 1 gol e 1 corner contra 2 corners.

Salientaram-se durante o jogo: Euclydes, Mario, Medo, Sobral, Ladislau e Pictete, no Bangü; e Zézé, Fraga, Claudio, Caldeira e Rebol, no Bonsucesso.

OS QUADROS
Aos quadros foram estas:

BANGÜ — Euclydes, Mario e Sá Pinto — Ferro, Sant'Anna e Medo — Sobral, Ladislau, Ramiro, Pictete e Dumilio.

BONSUCESSO — Zézé — Heitor

de Braga — Alfinete, Otto e Claudio — Carlinhos, Caldeira, Rebol, Cecy e Mira.

O JOGO
Arbitrou o jogo o sr. Alderico Solon Ribeiro.

PERIODO INICIAL
Rebol deu a saída. Zézé detem tiro de Ladislau. Rebol em off-side. Meio salva a situação. Rebol, só, atira por cima da trave. Braga concede corner. Zézé defende tiro de Sobral. Euclydes tira a pelota dos pés do

PERIODO FINAL
Rebol reinicia a partida. Caldeira invade, sendo repellido por Gringo. Boa defesa de Zézé de tiro de Russo. A seguir faz outra de tiro de Russo. Nena escapa e Cozinhos, querendo deter o avanço, faz corner. A pressão vasquina é enorme. Russo arremata e Zézé concede outro corner. Em seguida Zézé detem tiro de Eloy e de Quarenta. O tempo termina com a victoria do Bonsucesso por 1 gol contra 2 corners.

AMERICA x FLAMENGO
A victoria foi ainda favoravel ao America por 1 gol e 3 corners contra 1 gol e 1 corner, após uma enorme reacção operada na fase final.

OS QUADROS
Os quadros não sofreram modificações.

O JOGO
Arbitrou o jogo o sr. Lorivaldo Valente.

NUMA INVESTIDA RUBRO-NEGRA
Ludovico faz hands dentro da área. Biaz bate a falta e faz o 1º ponto dos seus. Outra investida rubro-negra se registra e Ludovico concede corner. Termina assim a fase inicial com a contagem de 1 gol e 1 corner a favor do Flamengo.

PHASE FINAL
Nabor reinicia o jogo. Fernandinho faz duas defesas seguidas. Gentil, recebendo passe de Curto, conquista com bom tiro o 1º ponto do America. Os rubros pressionam sem cessar. Aristete concede corner. Ha interrupção para concertar a rede. Walter detem tiro de Marinho. Nabor passa a Pictete e este shoota sobre Fernandinho, obrigando-o a fazer corner, e quasi a seguir o mesmo jogador obriga o guarda-lua de campo a conceder novo corner, e assim termina o jogo com a contagem de 1 gol e 1 corner contra 1 gol e 1 corner a favor do America.

BANGÜ x BONSUCESSO
Foi um jogo equilibrado e só se definiu na prorrogação a favor do Bangü, por 1 gol e 1 corner contra 2 corners.

Salientaram-se durante o jogo: Euclydes, Mario, Medo, Sobral, Ladislau e Pictete, no Bangü; e Zézé, Fraga, Claudio, Caldeira e Rebol, no Bonsucesso.

OS QUADROS
Aos quadros foram estas:

BANGÜ — Euclydes, Mario e Sá Pinto — Ferro, Sant'Anna e Medo — Sobral, Ladislau, Ramiro, Pictete e Dumilio.

BONSUCESSO — Zézé — Heitor

BANGÜ x AMERICA
A partida foi boa e movimentada, principalmente na fase inicial.

Os rubros fizeram uma reacção fortissima no final, quasi vencendo a pelota.

O triunfo pertenceu ao Bangü por dois gols e um corner, sagrando-se assim, campeão do Torneio Inicial.

Durante o transcurso da peleja, mereceram especial attenção os seguintes jogadores: Euclydes, Sá Pin-

to, Sant'Anna, Medo, Sobral, Ramiro e Ladislau, no Bangü; Walter, Vital, Oscarino, Ferreira, Curto, Carolla e Gentil, no America.

OS QUADROS
Não sofreram qualquer modificação.

O JOGO
Foi arbitro do jogo o sr. Alderico Solon Ribeiro.

NUMA INVESTIDA RUBRO-NEGRA
Ludovico faz hands dentro da área. Biaz bate a falta e faz o 1º ponto dos seus. Outra investida rubro-negra se registra e Ludovico concede corner. Termina assim a fase inicial com a contagem de 1 gol e 1 corner a favor do Flamengo.

PHASE FINAL
Nabor reinicia o jogo. Fernandinho faz duas defesas seguidas. Gentil, recebendo passe de Curto, conquista com bom tiro o 1º ponto do America. Os rubros pressionam sem cessar. Aristete concede corner. Ha interrupção para concertar a rede. Walter detem tiro de Marinho. Nabor passa a Pictete e este shoota sobre Fernandinho, obrigando-o a fazer corner, e quasi a seguir o mesmo jogador obriga o guarda-lua de campo a conceder novo corner, e assim termina o jogo com a contagem de 1 gol e 1 corner contra 1 gol e 1 corner a favor do America.

BANGÜ x BONSUCESSO
Foi um jogo equilibrado e só se definiu na prorrogação a favor do Bangü, por 1 gol e 1 corner contra 2 corners.

Salientaram-se durante o jogo: Euclydes, Mario, Medo, Sobral, Ladislau e Pictete, no Bangü; e Zézé, Fraga, Claudio, Caldeira e Rebol, no Bonsucesso.

OS QUADROS
Aos quadros foram estas:

BANGÜ — Euclydes, Mario e Sá Pinto — Ferro, Sant'Anna e Medo — Sobral, Ladislau, Ramiro, Pictete e Dumilio.

BONSUCESSO — Zézé — Heitor

Solon Ribeiro, que se houve a contento.

O JOGO
Nabor deu a saída e pendeu a bola. Sobral insiste, obrigando Oscarino a conceder corner. Ladislau shoota e Ludovico faz novo corner. Walter faz boa defesa de tiro de Vivi e, de novo, defende forte tiro de Ramiro.

Com forte tiro, Ladislau consegue marcar o primeiro ponto para o seu quadro. Dada a saída, Pictete escapa e centra para Curto fazer o primeiro

investida rubra. Euro detem tiro de Nabor, deixando cair a pelota. Biaz Medo afasta o perigo.

Ladislau insiste e, com bom tiro, faz o segundo ponto para as suas cores.

Atacam os rubros com rudeza e Nabor, com violento shoot, marca o segundo ponto dos seus.

Logo depois, termina o encontro com o resultado de dois gols e dois corners contra dois gols e um corner a favor do Bangü Athletico Club, que tornou-se, deste modo, campeão do Torneio Inicial.

OS QUADROS
Os quadros não sofreram modificações.

O JOGO
Arbitrou o jogo o sr. Alderico Solon Ribeiro.

NUMA INVESTIDA RUBRO-NEGRA
Ludovico faz hands dentro da área. Biaz bate a falta e faz o 1º ponto dos seus. Outra investida rubro-negra se registra e Ludovico concede corner. Termina assim a fase inicial com a contagem de 1 gol e 1 corner a favor do Flamengo.

PHASE FINAL
Nabor reinicia o jogo. Fernandinho faz duas defesas seguidas. Gentil, recebendo passe de Curto, conquista com bom tiro o 1º ponto do America. Os rubros pressionam sem cessar. Aristete concede corner. Ha interrupção para concertar a rede. Walter detem tiro de Marinho. Nabor passa a Pictete e este shoota sobre Fernandinho, obrigando-o a fazer corner, e quasi a seguir o mesmo jogador obriga o guarda-lua de campo a conceder novo corner, e assim termina o jogo com a contagem de 1 gol e 1 corner contra 1 gol e 1 corner a favor do America.

BANGÜ x BONSUCESSO
Foi um jogo equilibrado e só se definiu na prorrogação a favor do Bangü, por 1 gol e 1 corner contra 2 corners.

Salientaram-se durante o jogo: Euclydes, Mario, Medo, Sobral, Ladislau e Pictete, no Bangü; e Zézé, Fraga, Claudio, Caldeira e Rebol, no Bonsucesso.

OS QUADROS
Aos quadros foram estas:

BANGÜ — Euclydes, Mario e Sá Pinto — Ferro, Sant'Anna e Medo — Sobral, Ladislau, Ramiro, Pictete e Dumilio.

BONSUCESSO — Zézé — Heitor

Os "cross-country" da Liga Carioca de Athletismo

OS VENCEDORES
Os resultados verificados nos tres "cross-country", de 2.000, 3.000 e 5.000 metros, respectivamente, realizados pela Liga Carioca de Athletismo nas alamedas da Quinta da Boa Vista, durante os dias 4, 11 e 25 do mes corrente, foram os seguintes:

1º lugar — 1 — João de Deus Andrade, Fluminense, 6' 26".

2º lugar — 2 — Ubaldino dos Santos, Vasco, 6' 50".

3º lugar — 3 — Sinesio Bessa de Souza, Vasco.

4º lugar — 4 — Almeno Gloria Ramalho, Vasco.

5º lugar — 5 — Mario Alvini, Vasco.

6º lugar — 6 — Ismael Mendes de Souza, Vasco.

7º lugar — 7 — Manoel Furtado, Vasco.

8º lugar — 8 — João de Deus Andrade, Fluminense, 8' 15" 2/10.

9º lugar — 9 — Anesio Macedo Araújo, Fluminense, 8' 15" 2/10.

10º lugar — 10 — Francisco Bonedetti, Fluminense, 8' 16" 1/10.

11º lugar — 11 — Ubaldino dos Santos, Vasco.

12º lugar — 12 — Mario Basilio de Moraes, Vasco.

13º lugar — 13 — Sinesio Bessa de Souza, Vasco.

14º lugar — 14 — Anesio Macedo Araújo, Fluminense, 8' 15" 2/10.

15º lugar — 15 — João de Deus Andrade, Fluminense.

16º lugar — 16 — Francisco Bonedetti, Fluminense.

17º lugar — 17 — Mario Alvini, Vasco.

18º lugar — 18 — Ubaldino dos Santos, Vasco.

19º lugar — 19 — Sinesio Bessa de Souza, Vasco.

20º lugar — 20 — Anesio Macedo Araújo, Fluminense, 8' 15" 2/10.

21º lugar — 21 — João de Deus Andrade, Fluminense.

22º lugar — 22 — Francisco Bonedetti, Fluminense.

23º lugar — 23 — Mario Alvini, Vasco.

24º lugar — 24 — Ubaldino dos Santos, Vasco.

25º lugar — 25 — Sinesio Bessa de Souza, Vasco.

26º lugar — 26 — Anesio Macedo Araújo, Fluminense, 8' 15" 2/10.

27º lugar — 27 — João de Deus Andrade, Fluminense.

28º lugar — 28 — Francisco Bonedetti, Fluminense.

29º lugar — 29 — Mario Alvini, Vasco.

30º lugar — 30 — Ubaldino dos Santos, Vasco.

31º lugar — 31 — Sinesio Bessa de Souza, Vasco.

32º lugar — 32 — Anesio Macedo Araújo, Fluminense, 8' 15" 2/10.

33º lugar — 33 — João de Deus Andrade, Fluminense.

34º lugar — 34 — Francisco Bonedetti, Fluminense.

35º lugar — 35 — Mario Alvini, Vasco.

36º lugar — 36 — Ubaldino dos Santos, Vasco.

37º lugar — 37 — Sinesio Bessa de Souza, Vasco.

38º lugar — 38 — Anesio Macedo Araújo, Fluminense, 8' 15" 2/10.

39º lugar — 39 — João de Deus Andrade, Fluminense.

40º lugar — 40 — Francisco Bonedetti, Fluminense.

41º lugar — 41 — Mario Alvini, Vasco.

42º lugar — 42 — Ubaldino dos Santos, Vasco.

43º lugar — 43 — Sinesio Bessa de Souza, Vasco.

44º lugar — 44 — Anesio Macedo Araújo, Fluminense, 8' 15" 2/10.

45º lugar — 45 — João de Deus Andrade, Fluminense.

46º lugar — 46 — Francisco Bonedetti, Fluminense.

47º lugar — 47 — Mario Alvini, Vasco.

48º lugar — 48 — Ubaldino dos Santos, Vasco.

49º lugar — 49 — Sinesio Bessa de Souza, Vasco.

50º lugar — 50 — Anesio Macedo Araújo, Fluminense, 8' 15" 2/10.

51º lugar — 51 — João de Deus Andrade, Fluminense.

52º lugar — 52 — Francisco Bonedetti, Fluminense.

53º lugar — 53 — Mario Alvini, Vasco.

54º lugar — 54 — Ubaldino dos Santos, Vasco.

55º lugar — 55 — Sinesio Bessa de Souza, Vasco.

56º lugar — 56 — Anesio Macedo Araújo, Fluminense, 8' 15" 2/10.

57º lugar — 57 — João de Deus Andrade, Fluminense.

58º lugar — 58 — Francisco Bonedetti, Fluminense.

59º lugar — 59 — Mario Alvini, Vasco.

60º lugar — 60 — Ubaldino dos Santos, Vasco.

61º lugar — 61 — Sinesio Bessa de Souza, Vasco.

62º lugar — 62 — Anesio Macedo Araújo, Fluminense, 8' 15" 2/10.

63º lugar — 63 — João de Deus

10